



Desenho I – Iniciação (com Aguarela e Diário Gráfico)

2025/26

Apresentação

Destinado a qualquer pessoa que queira iniciar a prática do Desenho, consolidar conhecimentos ou deixar-se desafiar por exercícios surpreendentes, este curso pretende capacitar cada participante para a uma melhor percepção visual ligada ao acto de desenhar.

Dividido em seis módulos, iniciará com exercícios de observação, tendo em atenção as proporções, o claro-escuro, os espaços cheios, os vazios, os diferentes ritmos de desenho e as texturas.

Nas sessões experimentais, procurar-se-á encontrar beleza no acaso, através de técnicas inseguras de desenho, tais como o desenho à distância, o desenho táctil, o contínuo e o apagado.

Sempre numa lógica de consolidar conhecimentos e experimentar técnicas diferentes, será dado especial destaque à composição visual e ao uso da aguarela, enquanto ferramenta fundamental para a execução do diário gráfico - tema que terá um módulo específico.

Horário: 5as feiras, 18:45-21:30

Modalidade: Presencial

Datas

Curso Anual (30 sessões): 23 Out – 25 Jun

Opção 1º Semestre (15 sessões): 23 Out – 12 Fev

- Não há aulas nos dias 25 Dez, 1 Jan, 2, 9, 16 e 23 Abr,

Preço

Opção Anual: 728€ (ou 8 x 91€) + 90€ inscrição + 6€ seguro escolar

Opção 1º Semestre: 384€ (ou 4 x 96€) + 65€ inscrição + 4€ seguro escolar

Formador: Mário Linhares

Destinatários: Pessoas que queiram iniciar a prática do Desenho ou consolidar as suas competências.

Objectivo Geral

Aprender a desenhar pelo natural, ou seja, por observação directa do real, sem medo de errar e de experimentar novos materiais.

Objectivos Específicos

- Representar num plano bidimensional (folha de papel) um objecto que se vê a três dimensões;
- Representar as formas e volumes através da luz e sombra;
- Reconhecer e aplicar os meios actuantes de iniciação ao Desenho: lápis de grafite, canetas, carvão, lápis de cor, canetas de feltro e aguarelas;
- Aplicar técnicas mistas com os meios actuantes planificados;
- Iniciar a utilização de um diário gráfico com prática quotidiana;
- Analisar os próprios desenhos e de outros, em diálogo com o formador e a turma, de uma forma construtiva e positiva;
- Desenhar regularmente, de forma autónoma.

Programa

Módulo 1 – Iniciação ao Desenho

Visão e observação. Espaços negativos e espaços cheios. Proporção. Claro-escuro. Ritmos lentos e acelerados. Texturas. Lápis de grafite.

Horas de formação: 16h30m (6 sessões) *

Módulo 2 – Da Experimentação ao Desenho

Técnicas inseguras de Desenho: desenho à distância, desenho contínuo, desenho apagado.

Horas de formação: 11h (4 sessões) *

Módulo 3 – Consolidação do Desenho

Perspectiva: noções básicas e aplicação ao desenho de objectos. Desenho de arquitectura interior e exterior. Claro-escuro: diferentes técnicas. Panejamentos.

Horas de formação: 16h30m (6 sessões) *

Módulo 4 – Composição

A página cheia: desenho de legumes. A página centrada: desenho de dois objectos. A página desequilibrada: desenho de objectos estranhos. A página simples e complexa: escala e proporção.

Horas de formação: 11h (4 sessões) *

Módulo 5 – Aguarela

Materiais e modos de funcionamento: a folha seca e/ou molhada. Tempos de secagem. A mancha, antes e depois da linha. Complexidade da linha versus simplicidade da cor.

Horas de formação: 11h (4 sessões) *

Módulo 6 – Diário Gráfico

O caderno como objecto pessoal: exercícios de introdução. Desenho de exterior: construção de um mapa de rua. Pessoas: colagem e desenho.

Horas de formação: 16h30m (6 sessões) *

* Valor estimado, sujeito a eventuais alterações, consoante as necessidades da turma.

Materiais

Grafite, aguarela, canetas, lápis de cor, pincéis, papel, diário gráfico.

A lista detalhada é facultada após a inscrição ou mediante solicitação.

Metodologia

A metodologia das formações assentará numa breve componente teórica inicial, dando ênfase ao trabalho prático. Quando necessário, serão feitas pequenas demonstrações técnicas.

Avaliação

Dado que os conteúdos da acção de formação são essencialmente práticos, a metodologia de avaliação é composta por:

- avaliação formativa, com a análise das respostas às questões colocadas, motivação e empenho, bem como a análise dos resultados obtidos nos exercícios práticos e do progresso individual dos formandos;
- avaliação sumativa, com uma avaliação global do trabalho final e das actividades realizadas ao longo do curso.

Critérios de Avaliação / Percentagem da Nota Final

- Cumprimento dos exercícios técnicos propostos, tendo em conta os objectivos traçados: 40%
- Qualidade dos trabalhos realizados: 20%
- Capacidade de reflexão crítica, em contexto de diálogo, acerca dos trabalhos desenvolvidos, a nível formal e/ou temático: 10%
- Motivação e empenho na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação aos seus trabalhos: 20%
- Assiduidade e pontualidade: 10%

As classificações finais, quantitativas e qualitativas, serão atribuídas de acordo com a seguinte escala:

1 – Muito Insuficiente; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito Bom.

Sobre o Formador

Mário Linhares nasceu em Oeiras, vive em Sintra e trabalha em Lisboa. Estudou na António Arroio, em Viana do Castelo e na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. É Mestre em Ensino das Artes Visuais e Doutor em Belas-Artes com especialidade em Desenho. Fundou os Urban Sketchers Portugal e foi director de educação dos Urban Sketchers entre 2013 e 2019. Lidera projectos artísticos e humanitários desde 1997 e relaciona-os com o Desenho desde 2011. Atualmente lidera o projeto Zambujal 360.

Co-autor do livro “Diário de Viagem | Costa do Marfim”, premiado em França, tem participado em diferentes livros, exposições e conferências sobre o desenho de viagem. O desenho é a sua forma preferencial de conhecer o mundo.

Conheça o trabalho de Mário Linhares em <https://www.instagram.com/linhares.mr/>